

RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA GOVERNADOR DO ESTADO EM NOSSA COMARCA

BICAS

candidato	votos
ITAMAR FRANCO	5.983
EDUARDO AZEREDO	1.403

GUARARÁ

candidato	votos
ITAMAR FRANCO	1.717
EDUARDO AZEREDO	543

MARIPÁ

candidato	votos
ITAMAR FRANCO	1.169
EDUARDO AZEREDO	405

PEQUERI

candidato	votos
ITAMAR FRANCO	884
EDUARDO AZEREDO	791

VOCÊ PODE FAZER ISTO

Chicre Farhat

Não somos amigos. Nunca tive o prazer de vê-lo nos lançamentos dos meus livros em Bicas. Cruzamos poucas vezes um pelo outro, em rápido cumprimento, o que vem também demonstrar que nossa terra não é tão pequena assim.

Mas nada disso importa. O jornalismo precisa convocar e registrar fatos, dar notícias de interesse da comunidade, algo que sirva de exemplo e lição. É o que faço agora de coração limpo, com ética e espírito público.

Dois acontecimentos de épocas distintas me comoveram. O primeiro foi a compra da farmácia do meu estimado cunhado Ivan de Castro. Aquela farmácia tinha história. Ali aconteceu um fato marcante da vida pública biquense, que inclusive relatei em meu livro "O RESGATE".

Trata-se da agressão que sofreu um antigo prefeito nomeado pela ditadura Vargas, e que resultou no seu afastamento do cargo. Foi a tática política usada, então, para derrotar o adversário, já que não se podia substituí-lo por eleição.

Mas ao lado triste do episódio, o dono da botica sempre foi unanimidade biquense. Em antiga crônica, disse que o Ivan era uma personagem das páginas da Bíblia... Gente assim não se fabrica mais.

Agora, outro fato me conduz a fundas saudades de uma Bicas que vai se acabando. É a compra do velho Bicas-Hotel pelo mesmo grupo Fama, liderado por Sebastião Faria.

Sebastião Faria é também é uma unanimidade biquense. Seu dinamismo, os arrojados empreendimentos o colocam entre os maiores empresários da região.

Um moço de origem humilde, que abriu seu espaço com tamanha audácia e inteligência, que deixa meio mundo boquiaberto, a indagar pelos quatro cantos, de onde vem tanto dinheiro. E eu respondo: vem do talento de uma cabeça privilegiada, que só confirma a grande verdade dos nossos dias: é na cachola, no bestunto que está a maior riqueza das nações.

Um homem assim, com esta têmpera e visão, precisa ser convocado sem demora para outras tarefas públicas. E me apresso aqui em lhe trazer uma nobre incumbência, tão singela, quanto extraordinariamente útil ao nosso futuro. Ei-la.

Meu caro Sebastião Faria, bem à sua vista, diante da rua que você vem modernizando, embelezando e progredindo, ali, no terreno da centenária Oficina, onde sua gente também deixou cair o suor da dura luta de todos os dias, não aceite que naquele solo de tantas lembranças, surja um monstro qualquer, de gosto primário. No local tão emblemático, que marcou nossa história nas batalhas da emancipação, só cabe um único empreendimento em benefício de todos: um belo e amplo PARQUE, com flores, muitas árvores, bancos, caramanchão, tudo que possa se tornar o maior cartão postal paisagístico de Bicas ou da região. Se preciso, vá a Juiz de Fora e traga de lá o melhor urbanista e ofereça à cidade a planta de uma obra revolucionária, que sacudirá os conterrâneos de orgulho.

Você pode fazer isto, Sebastião Faria! Você tem raça e tutano. Seu coração de biquense, bravo e sempre realizador, há de confirmar mais uma vez a empolgante trajetória de uma vida abençoada de sucesso.

E as gerações não de agradecerem-lo de pé.

A COMUNICAÇÃO E SUAS NUANCES

Dirceu de Souza Ramos

A Imprensa é o quarto poder.

Essa afirmação é originária da certeza, quase plena, da intervenção dela na formação da opinião e comportamento do público equiparando-a, potencialmente, aos poderes constituídos.

Hoje entendemos, na expansão do termo, que a imprensa equivale a comunicação, portanto, a comunicação é o quarto poder.

Sem alongar esse raciocínio desejo destacar uma questão pontual da comunicação: a comunicação escrita.

Quando vou me comunicar verbalmente, posso secundariamente recorrer aos gestos, ao olhar, às expressões faciais, aos sons ...

Quando vou me comunicar visualmente utilizo-me da estética, das cores, da luz, das sombras ...

Para cada forma de comunicação, existem recursos auxiliares que facilitam o entendimento do comunicador com o seu público.

Na comunicação escrita, ao contrário, as palavras possuem, de pessoa para pessoa, uma interpretação diferenciada dado às sutilezas do idioma, à sensibilidade e cultura dos atores e principalmente, à leitura particularizada de cada um.

Assim, o fator que possibilita a compreensão daquilo que o autor escreve e sua assimilação pelo leitor é a constância da escrita e da leitura criando um ambiente de permanente diálogo.

Diferenciado certamente, mas de aproximação entre ambos, pois que, esse exercício, propicia a oportunidade de novas e novas leituras que diminuirão o fosso da incompreensão e ensinarão a construção de substantivo espaço de cumplicidade para o entendimento (seja qual for a ótica).

Façamos pois esse pacto e sentir-me-ei feliz ao constatar que mesmo praticando interpretações diferenciadas, exercitamos enriquecedora reflexão crítica, salutar entretenimento cultural e gratificante entrelaçamento existencial.

É ótimo!

VIAÇÃO SANTOS

Partidas de Bicas de 2ª a 6ª feira:

05:30 - 05:50 - 06:30 - 06:45 - 07:10 - 09:00 - 10:45 - 11:40
12:10 - 12:45 - 13:30 - 14:15 - 15:00 - 16:30 - 17:30 - 20:30

Partidas de Juiz de Fora de 2ª a 6ª feira:

07:00 - 08:45 - 09:30 - 10:45 - 11:45 - 12:45 - 14:00 - 14:45
15:30 - 16:30 - 17:00 - 17:30 - 18:15 - 18:45 - 21:00 - 22:30

Aos Domingos, horários especiais, consulte nossos guichês:



Linha Bicas/Juiz de Fora

Reg. EMBRATUR 15.344.00-51-1

Telefone/fax:
(032) 271-1131

Turismo - Bicas - MG
Rua Santa Tereza, 955
Bicas - Minas Gerais

Zelando pela total segurança dos nossos passageiros, buscamos a renovação da frota, com os últimos lançamentos, significando nosso carinho para com aqueles que sempre nos honraram com a preferência. Nossos ônibus estão sendo equipados com o dispositivo de segurança denominado "Life", que registra freadas bruscas e curvas fortes evitando qualquer risco para os passageiros.

FOTO
ADELSON



A MELHOR IMAGEM DE SEU EVENTO
Rua Coronel Souza, 106 - Fone: 271-2140 - Bicas - MG

A RURAL TOSCANA Ltda.

Rações Guabi

Sementes, ferramentas, adubos, uréia e demais artigos do ramo.
Rua Capitão Pedro de Assis Amaral, 3 - fundos
Tel.: 271-1604 - Bicas - MG

DR. CARLOS AUGUSTO MACHADO VEIGA

Cirurgião Dentista

Rua D. Ana, 223 - Fone: 271-1155 - Bicas - MG

DR. CARLOS CARVALHAES MACHADO

Clínica Médica, Cardiológica, Eletrocardiografia.

Das 8:00 às 11:00 horas de 2ª a 6ª feira

Praça São José, 75

Fone: (032) 271-1330 - Bicas - MG

PPLANO AUTO PEÇAS

• Escapamentos em Geral • Som e acessórios
• Promoção de baterias

Rua Prof. Nilson Batista Vieira, 15 - TEL.: 271-1622 - Bicas - MG

Decore sua Casa com Bom Gosto

Quadros pintados à óleo - diversos tamanhos e preços

Natureza Morta, Flores, Casarios, Marinhas, Paisagens
Tudo Financiado - Tratar com Denize

fonos : (032) 217-1530 Rua Engenheiro Otto Salzer, 75 apto.7
ou 216-3092 Bairro Fábrica - Juiz de Fora - MG

COLUNA DOS JOVENS

Thérez Mariano

DIFICULDADE

Várias vezes nós conversamos aqui sobre as dificuldades da vida. Hoje voltamos a falar sobre esse tema. Não é que se goste de abordar assunto tão desagradável, é por que se nós não meditarmos sobre isso, não encontraremos respostas para os nossos problemas.

Dificuldades são os obstáculos que sempre encontramos em nossa vida. São empecilhos que devemos superar, contornar, transpor, eliminar.

O importante é saber que, quanto mais dificuldades surgirem e quanto mais nos exercitarmos em combatê-las, mais fortes nos tornaremos, mais robustos ficaremos, mais firme ficará nosso caráter, mais pujante será nossa coragem.

Veja, caro jovem, o que fazem os desportistas: - Eles se exercitam continuamente, vão se fortalecendo e se tornando mais capazes, a medida em que mais se preparam. Seus mestres e instrutores, a cada dia, lhes apresentam novos obs-

táculos, novos desafios, novas etapas a vencer. Vão se tornando atletas no treino constante, ininterrupto, metódico, planejado.

Em nossa vida precisamos ser ATLETAS da bondade, da perseverança, do bem, da virtude, ATLETAS nos estudos, nos trabalhos, nos relacionamentos com as pessoas, na ajuda ao próximo, no respeito às pessoas, na defesa da justiça, na busca da paz, no cumprimento de nossos deveres.

Meu amigo jovem: Exercite sua vontade, trabalhe seu caráter, torne-se um ATLETA que não foge, enfrenta, vence, supera as dificuldades e obtém o troféu do dever cumprido. Eu sei que você pode. Não desanime. As dificuldades existem para temperar seu caráter, robustecer sua vontade. Não esmoreça. Não se furte à luta. Seja um ATLETA.

Seja um VENCEDOR.

GANTINHO DAS CRIANÇAS

Walter Lhamas Ferreira

Ajudar para ser feliz

- Papai, eu quero um sorvete! Mamãe, compra para mim um par de tênis novos! Pai, não se esqueça de trazer o bombom que eu lhe pedi! Compra aquela bicicleta de 18 marchas que eu vi lá na loja.

Compra, compra, eu quero. Estas são as expressões mais usadas pelas crianças. Coitado do pai; pobre mãe. É tão difícil dizer não às crianças... Como sofre o coração de um pai que tem o salário pequeno. É triste ver uma mãezinha com os olhos cheios de lágrimas por não poder satisfazer os pedidos da filhinha ou do filhinho.

Minha querida criança, hoje eu desejo lhe falar: pense bem no sofrimento que você causa ao papai e à mamãe com tantos pedidos e tão grande insistência. Observe que seu pai trabalha muito para poder sustentar a família. Lembre-se que mamãe trabalha fora para ajudar papai nas despesas e ainda cuida da casa, das refeições, das roupas, ajuda a você nos estudos e nos deveres de casa. Seu pai a ajuda, inclusive nos trabalhos domésticos para que ela possa dar conta de todas as tarefas.

E você, o que faz? NADA. Estuda pouco e sem vontade. Resmunga quando tem que deixar os brinquedos para fazer as tarefas marcadas pela professora. Só quer comprar, ganhar, desperdiçar comida e materiais escolares, estragar as roupas, deixar sapatos, meias, calças, blusas, tudo jogado e espalhado pela casa. Nem sequer lava o copo em que tomou o leite ou o refrigerante. Você não faz nada mesmo. Só quer que todos façam para você e ainda reclama. Nada faz para o papai, nada faz para a mamãe.

Pense, querida criança. Nós a amamos. Tudo fizemos por você. Um dos deveres que temos é de educá-la. Por isso é que insistimos: mamãe teria tempo para conversas com você se você a ajudasse um pouco. Papai poderia estar mais com você se tivesse a sua colaboração. Tudo seria mais bonito em sua casa se você participasse. Finalmente, se você for menos exigente e quiser colaborar, tudo ficará melhor, pois onde todos se ajudam, ninguém se cansa, todos são felizes.



Correspondência



Ao Jornal O MUNICÍPIO

Árvores que Cantam

Quando eu era pequenina e ia visitar meus parentes e amigos em Bicas, gostava de acompanhar meu avô em suas voltas de bicicleta por essa bela cidade. Uma das coisas que eu mais apreciava, por incrível que pareça, era a ida ao cemitério, onde eu ficava encantada com as enormes e belíssimas árvores que formam a alameda central. Elas cantavam suave melodia quando o vento passava por entre seus ramos.

Meus ouvidos, sinto até hoje, ouvem com saudade essa encantadora música.

Por isso, em minhas orações eu peço a Deus que mantenha vivas aquelas árvores para que elas possam continuar, com a ajuda do vento, a entoar sua bela canção de amor e respeito aos que ali descansam. Que todos os biquenses e seus visitantes possam se deliciar ouvindo como eu, essa sublime e inefável musicalidade.

Abraços de

Clarisse Anne

Rio, 23 de outubro de 1.998



Supermercado

Santo Antônio

Comprovado... O menor preço.

Praça Dr. Vicente Bianco, 62

Tel.: 271-1311

CULTURA, GENTE E IDÉIAS

Júlio C. Vanni

LOJA THEODÓRICA FESTEJA CENTENÁRIO

Comemorou a loja Maçônica Theodórica, de Pequeri, no dia primeiro do mês passado, o seu centenário de fundação. Inspirada nos ideais republicanos do médico Antero Dutra de Moraes contou, no seu início, com o entusiasmo de outros maçons esparsos em Pequeri e na periferia, principalmente de Bicas, Mar de Espanha e Guarará.

História

Nos idos de 1898, Pequeri se sobressaía como centro de atenções da política mineira, porque um dos seus mais ilustres moradores, o médico Necésio José Tavares, havia sido eleito deputado federal e o médico que o substituiu, Antero Dutra de Moraes, já se preparava para ser eleito senador ao Congresso Mineiro. Sua estação de estrada de ferro era o ponto de embarque e desembarque de passageiros de Sarandira e Mar de Espanha que ainda não contava com o ramal de estrada de ferro. Troleis puxados por quatro cavalos ligavam Pequeri às duas localidades. Sendo Pequeri um centro ativo, não foi difícil ao futuro senador reunir os maçons, então existentes, para fundar a Theodórica, cuja primeira diretoria foi assim constituída: Venerável, Tolita Frederico Unzer; Orador, Antero Dutra; Secretário, José Francisco Lopes Neves; Primeiro Vig. Pedro Dias Tostes; Segundo Vig., Vicente Marra; Tesoureiro, Luiz Iatarola e os demais cargos preenchidos por João Soares Monteiro, Pedro Justino de Carvalho, Roque Mauro, José Iatarola, Augusto Costa de Oliveira, Luiz Wierling, Felício Verlangieri, Pedro Vieira de Mattos, Luiz Iatarola (filho), Dr. Ernesto Pinheiro de Lacerda, Vicente Torri, Dr. Agostinho Pereira e Albino Tostes.

Ao longo de 12 anos a Loja tornou-se Capitular que, na linguagem maçônica, identificava a sua estrutura para estudos mais avançados o que a qualificava entre as melhores de Minas. Durante toda a primeira fase, a Loja Theodórica conviveu pacificamente com outras entidades civis, sociais e religiosas existentes em Pequeri. Em 1910, quando construía a sua sede definitiva, um golpe político de Afonso Leite, após sério desentendimento com Dr. Antero Dutra de Moraes, fez com que ela entrasse em recesso e posteriormente fosse fechada. Acontecia, naquela ocasião, que a maioria dos integrantes da Loja era de residentes em Bicas e Guarará, o que teria inspirado ao astuto Afonso Leite fundar uma loja na sua cidade, abrigando nela os dissidentes de Pequeri. Sem um número mínimo de sócios, a Theodórica teve mesmo de encerrar, temporariamente, as suas atividades.

Sessenta e quatro anos depois, isto é, em 1984, um grupo de maçons residentes em Pequeri e originários de várias Lojas, principalmente da Caridade Luz IV, de Bicas, resolveu reerguer a Theodórica. Eram eles: Ed Côrtes, Jader Tostes, Ivo Reinald Christ, Devanir Nogueira Binato, Julio Vanni, Jair Cardoso, Joel Pereira Alvim, Sérgio Rodrigues, Luiz Pessoa Bastos, Luiz Carlos Silva e José Silva, reforçados, pouco tempo depois, com os biquenses José Alves de Carvalho e Francisco Costinhas.

Na atualidade.

Atualmente a Loja Maçônica Theodórica está solidamente constituída e instalada em prédio próprio construído pelo esforço de seus atuais integrantes e que contou, além da colaboração da comunidade maçônica periférica, também da comunidade pequeriense que, pela sua elevada compreensão a acolheu no contexto sócio cultural e filantrópico do município. Hoje é, sem dúvida, a entidade local que mais prestigia o Hospital São Pedro, quer direta ou indiretamente através de seus membros. Daí a sua tranqüila convivência com todas as entidades existentes no município, inclusive religiosas, das quais sempre foi uma leal e fraterna colaboradora.

Os maçons de Pequeri e os sócios de outras cidades que integram o quadro da Loja Theodórica sentem-se compensados em seus esforços na prática do bem, na preservação dos valores morais e cristãos, no combate aos vícios e às drogas que têm danificado a personalidade de jovens inexperientes. A população de Pequeri tem prestigiado o trabalho da Loja Theodórica, inclusive na formação dos grupos jovens De Mollay e Filhas de Jó, dois movimentos sociais cristãos, que lembram o escotismo, suscetíveis de conduzirem a mocida-

de na senda da dignidade, das virtudes e na exaltação das coisas justas e perfeitas.

O Centenário

A festa do centenário foi um acontecimento inusitado na cidade. A bela sessão aberta à comunidade mostrou ao público de que a maçonaria não é esse bicho papão que muitos imaginavam que ela fosse. As presenças do Grão Mestre do Grande Oriente de Minas Gerais, Dr. Helton Barroso Drey, de veneráveis de inúmeras Lojas da Região, personalidades ilustres da Maçonaria, representantes de lojas, etc, e o prefeito da cidade, Rafanelli Salles, deram à bela solenidade o realce de grande efeméride. O venerável Devanir Nogueira Binato, o orador oficial Vicente Daniel e o prof. Ivo Reinald Christ, felizes em suas mensagens, interpretaram fielmente o pensamento de todos os seus irmãos. Também os jovens do grupo De Mollay's e Filhas de Jó se fizeram ouvir emocionando profundamente todos os presentes. Muitos outros oradores se manifestaram, tendo o Prefeito Rafanelli Salles agradecido em nome do povo o apoio que a loja Theodórica tem dado a todas as entidades sociais, culturais, filantrópicas e religiosas do município destacando o recente e decisivo movimento em prol da conclusão das obras da estrada para Santa Helena.

Após a sessão solene, mensagens ao futuro, documentos, jornais, fotografias, etc, foram encerrados numa urna que só deverá ser aberta no ano de 2.098. Um coquetel com salgadinhos encerrou a bela festa.

Na praça José Flora, um monumento que será inaugurado no dia 15 de novembro, data da proclamação da República, simboliza os cem anos da loja Theodórica. Bonita peça artística, revestida de mármore e iluminada, dá as boas vindas aos visitantes que chegam pelas estradas de Bicas e de Mar de Espanha, lembrando a integração das duas cidades vizinhas com Pequeri e sua Loja Maçônica.

Concluindo esta reportagem, lembramos as palavras de Edgar Porto, um saudoso político fluminense: "- Política em cidade pequena é um inferno. Mas, feliz deve ser a cidade que tem uma Loja Maçônica, porque nela existe gente de bem, de espírito aberto e que batalha em prol dos bons costumes, pela democracia, pela crença divina, pela honra da pátria e mantém aceso o ideal da liberdade, da igualdade e da fraternidade.

DA ITÁLIA

Retornamos da Itália em tempo de participar das eleições do dia 4 de outubro. Lá, fomos parte integrante de uma convenção internacional que reuniu representantes de dezenas de instituições de luqueses e de toscanos espalhadas pelo mundo. Tivemos oportunidade de conversar com italianos residentes nos Estados Unidos, no Canadá, na Argentina, Austrália, Escócia, Alemanha, Venezuela, França, etc. Todos grandes empresários nos países hospedeiros. Pobres ali éramos nós. Mas não fizemos feio. O Brasil é benquisto pelos italianos de toda parte, embora muitos lamentem as nossas mazelas e as pressões que o país sofre de organismos internacionais. Compreendem que o Brasil é novo, grandioso e que tem muito para construir. Por isso planejam investir no nosso futuro. Os italianos são os nossos melhores parceiros da Europa, o que deixa os portugueses bastante enciumados.

DINHEIRO DO MUNDO

De um economista ítalo americano aprendemos uma modesta lição que sintetiza toda essa parafernália atualmente existente no mercado financeiro internacional. Ele foi enfático ao nos dizer: "- dinheiro, há muito no mundo, até demais. A desgraça está no fato de que mais da metade se acha aplicada no mercado financeiro das especulações ou escondida em paraísos fiscais. Se fosse aplicada, seriamente, na produção de alimentos, nas indústrias essenciais e nos programas de educação e saúde dos países emergentes, a vida no planeta seria bem melhor". Dá para acreditar.

CRÍTICAS AO BRASIL

Na Europa nunca perdemos a oportunidade de falar do

nosso País e rebater algumas críticas espalhadas pelo mundo por agências noticiosas, tendenciosas e interessadas em exhibir o Brasil como uma nação cheia de problemas insolúveis. Geralmente são americanas, inglesas ou francesas. A um francês que defendia a internacionalização da Amazônia por ser ela o pulmão do mundo e a preservação das áreas indígenas demarcadas, para ele intocáveis, respondemos: - O que seria da Amazônia e das áreas indígenas - se estivessem nas mãos dos ingleses, americanos, alemães, italianos, franceses, holandeses, etc? Continuariam intocáveis? Completamos nossa resposta com aquele popularíssimo jargão brasileiro, já versado para idiomas francês, inglês e italiano: Pimenta só arde no rabo dos outros, né?

CULTURA HISTÓRICA

O que é feito do Instituto Histórico criado em Bicas há dois anos? Já está instalado? Onde? Se ainda não está funcionando, o que é que está constituindo o óbice? Em Pequeri acontece a mesma coisa. Há 12 anos levamos para esta cidade o acervo de um museu do café que o historiador Wilson de Lima Bastos, do Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora, confiou à Prefeitura. Foi instalado com muita pompa. Porém, foi logo desativado pelos vereadores da época que ocuparam o seu espaço. Seu acervo está abandonado há mais de dez anos, possivelmente reduzido pela ação de hábeis mãos de gato. Embora os prefeitos da época tenham falado tanto em cultura, e o atual continue na mesma tecla - todos nossos amigos - lamentamos o triste destino de um museu que, sem dúvida alguma, poderia ser uma das atrações culturais e turísticas do município. O mesmo vale para o Instituto Histórico de Bicas que nos parece ter sucumbido, também, no nascedouro. Cultura da boca pra fóra é o que mais se vê por aí...

ESCREVER BEM, COMO?

"É preciso considerar a incerteza. Por que? Nas ciências o dogma do determinismo desmoronou ao mesmo tempo a lógica, chave da certeza do raciocínio, revelou incerteza na indução, indecibilidade na dedução e limites no princípio do terceiro incluído".

Escrever bem é isto? Tamanha asneira safu publicada no JB com corajosa assinatura do autor. Você entendeu? A principal virtude de quem quer escrever é a clareza! Quanto mais simples e acessível for o texto, melhor. Precisamos entender que o leitor tem diferente nível de conhecimento, e para atingir todo o público, devemos usar uma linguagem ao seu alcance, enxuta, sem rebuscamento ou pedantismo.

Só há um caminho para uma boa escrita - a boa leitura.

POLÍTICA

Estamos escrevendo antes do resultado da eleição do dia 25 de Outubro, torcendo pela vitória de Itamar Franco para Governador de Minas. Sua vitória é sem dúvida alguma, o início da redenção da Zona da Mata que há muito tempo não governa o Estado. Vale aqui recordar o tempo em que, como prefeito de Juiz de Fora (1966 - 1971), Itamar sacudi a região levantando a bandeira do desenvolvimento integrado do qual, Gilson Lamha, de Bicas, Francisco Barreto, de Leopoldina, outros dois prefeitos, cujos nomes não recordamos, e nós de Pequeri, lideramos os seminários realizados ao longo dos quatro anos de mandato.

Tínhamos um pensamento comum: o gigantismo juizforano devia corresponder ao desenvolvimento uniforme e seqüencial da periferia. Para tanto, as reivindicações foram sintetizadas em telefonia, saúde e estradas asfaltadas. Convencionou-se que nenhuma sede de município situado a menos de 100 quilômetros de Juiz de Fora, ou situada ao longo da fronteira fluminense, poderia ficar sem telefones e acesso rodoviário asfaltado. Itamar endossou o plano e foi sempre categórico quando se referia às estradas de Serraria, Rio Preto, Chácara, Sapucaia e outras.

Eis aí a importância da eleição de Itamar Franco como governador de Minas. Com ele, renascem as esperanças da região. Lembrando do poeta Drumond, só nos resta dizer: e agora, José?...

NOTÍCIAS DA PREFEITURA DE BICAS - OUTUBRO DE 1998

Dirceu de Sousa Ramos

Cumprimentando afetuosamente a comunidade Biquense destacamos:



foto : Adelson

Implementação das redes de água pluvial e de esgoto do Bairro Santa Terezinha



foto : Adelson

Continuidade dos trabalhos de melhoramento do Parque de Exposições

1 - Praça São José (fundos da casa Paroquial):
Rede de Esgotos com 90 manilhas de 8 pol.

2 - Bairro Santa Terezinha:
Rede Pluvial:
200 manilhas de 60 pol
150 manilhas de 40 pol
40 manilhas de 30 pol
Rede de Esgotos:
150 manilhas de 6 pol.

3 - São Manoel:
Implantação de 3 postes e um transformador de energia.

4 - Avenida do Contorno:
Implantação de 3 postes.

5 - Rua Salvador Ferreira Filho:
Implantação de 5 postes

6 - Rua Paulino de Sousa Ramos:
Relocação de três postes e rede de energia

7 - Rua Prefeito Oliveira Souza:
Implantação de três postes

8 - Concluídos mais 100 metros da obra de canalização do córrego na Rua Otaviano Resende

9 - Calçamento em bloquetes do pátio interno da E.M. e E. E. Cel. Souza

10 - Limpeza e manutenção do Cemitério.

foto : Adelson



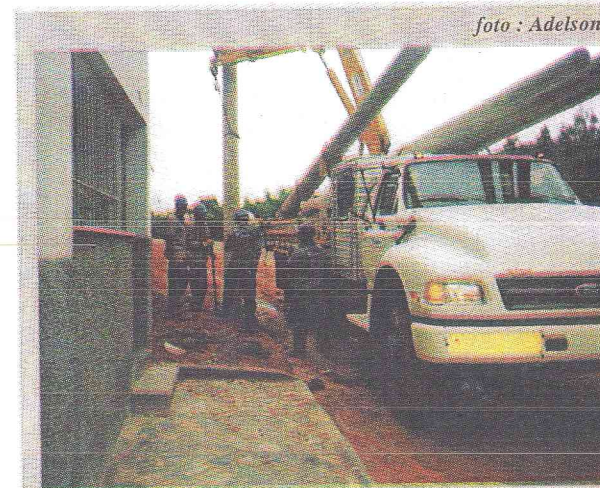
Colocação de manilhas na Travessa Pedro Dutra de Moraes, em continuidade ao projeto de saneamento básico desta Administração

foto : Adelson



Colocação de manilhas na Travessa Pedro Dutra de Moraes, em continuidade ao projeto de saneamento básico desta Administração

foto : Adelson



Pessoal em serviço nos trabalhos de recolocação do posteamto de eletricidade da Rua Salvador Ferreira Filho.

11 - Reforma da Kombi do Serviço de Assistência Social.

12 - Secretaria Municipal de Educação:
Comemoração da Semana da Criança nas escolas municipais rurais e urbanas com atividades desportivas, culturais e entretenimento. Participaram pais, alunos, professores, Prof. Jacyr Moreira e funcionários da Secretaria.
Excursão de alunos da E.M. Val Paraíso a Juiz de Fora
Aquisição de um microônibus Escolar;

13 - Policlínica:
Atendimentos:
Consultas Médicas: 2.382
Enfermagem: 1.192
Vacinas: 446
Odontológicos: 480
Laboratoriais: 1.431

O Prefeito Jacyr Moreira e o Secretário de Assistência Social José Luiz Terra Falcão doam uma cadeira de rodas para paciente carente.
Aquisição de um aparelho de eletrocardiograma.

14 - Continuam as obras de ampliação do Parque de Exposições

foto : Adelson



Micro-ônibus para transporte gratuito de alunos adquirido em convênio com o FNDE,- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - MEC

Finalizando:

*Dia 15 de Outubro comemora-se o "Dia do Professor".
Parabéns Mestras e Mestres.*

Parabéns principalmente por sua perseverança e por não deixar os efeitos perversos da situação da educação nacional intervir no seu modo de agir, resguardando dessa forma, a mais preciosa matéria prima existente - seus alunos - para um crescimento sereno e sem desencanto.

Seu prêmio ?

Em épocas passadas, aquela matéria prima era você .

COMO SE FAZ UMA CIDADE

N. S. Ramos

Há tempo, escrevi neste jornal sobre o belíssimo trabalho executado por d. Marluce Novais, reformando com arte e bom gosto o nosso principal jardim da praça S. José. Naquela época, já se sentia o que seria o nosso jardim, porém hoje constata-se que está ficando melhor do que se esperava, sobretudo quando a primavera ajuda a patentear o enorme esforço de D. Marluce que, num trabalho despretensioso, sem ganhar nada da Prefeitura, dá demonstrações de primoroso bom gosto, aliado a uma colaboração sem precedentes, pois gasta o seu tempo numa obra comunitária de alta valia, especialmente no sentido de projetar Bicas com as melhores referências, pois todo visitante que nos brindar com sua passagem há de ficar encantado, como todos nós, pelo lindo visual que a obra propicia. Destaco, com muita ênfase, a valiosíssima colaboração que D. Marluce recebe, coroando seu ideal transformado em realidade, de dotar aquele lindo logradouro com o primeiro relógio floral decorado da

Zona da Mata, ofertado pelo grande biquense Marco Antônio Marques de Oliveira que, naturalmente impressionado pelo que viu e sentiu, resgata o grande sonho de D. Marluce, pois desde o início da reforma, ela já havia assegurado o local propício para tal complemento do jardim. Tudo dentro de um ambiente que exalta pelo trabalho físico de uma árdua tarefa, reconhecida com a doação de alto custo do biquense sempre amigo de Bicas, pois não é a primeira vez que Marco Antônio beneficia a cidade com préstimos de solidariedade.

Resta apenas que o povo de Bicas sinta a grandeza do que foi feito e doado, mantendo com carinho e zelo a conservação do grande patrimônio biquense, que duas valorosas figuras da terra souberam tão bem nos encantar, dando-nos flores e perfume para melhor sentirmos a passagem do tempo, num relógio também impregnado de exemplos dignos de serem imitados.

“CAVEMOS A TERRA, PLANTEMOS NOSSA ÁRVORE”

O homem forma com os minerais, vegetais e demais espécies animais um elo responsável pelo equilíbrio do planeta.

Não é um mero espectador, é um dos protagonistas que divide o palco, partilha o mesmo cenário com outros atores: as diversas formas de vida que habitam a Terra. Porém, devido ao progresso espiritual e cultural que alcançou, tornou-se, indubitavelmente, o grande responsável pelo que é vivido.

O grupo Brasil Verde é uma organização não governamental preocupada com a qualidade da vida e com a construção de uma nova consciência: a de que é preciso preservar para viver.

Atualmente, as grandes preocupações dos cientistas, ecologistas e autoridades mundiais apontam para a necessidade de conter a destruição do planeta.

Educação Ambiental, preservação da natureza, combate a atos lesivos ao patrimônio coletivo, sanções a crimes contra a natureza são caminhos a serem percorridos por todos os homens.

Eis o nosso desafio.

O Grupo Brasil Verde de Bicas assume o papel social na construção de uma nova história. Assim, promoveu a celebração do Dia da Árvore, na segunda-feira, do dia 21 de setembro. O plantio das árvores na principal praça do município e o início da arborização do Bairro Edgar Moreira constituíram-se como momentos solenes e assinalaram a certeza de que os cidadãos biquenses iniciaram uma nova era.

Com apoio da Secretária Municipal de Educação e a participação de seiscentos estudantes, de autoridades civis e religiosas, de entidades como o Rotary Clube de Bicas, do Grupo de Escoteiros, do Grupo de Capoeira, da Polícia Militar, das Professoras, e Diretoras dos Estabelecimentos de Ensino e com a cobertura da equipe de Telejornalismo da Rede Globo de Televisão, foram plantadas as árvores que embelezarão ainda mais a nossa paisagem. São espécies diferentes, algumas das quais em extinção dentre as quais a Peroba Rosa, Oiti, Ipês, Magnólias.

O espetáculo foi abrilhantado pelo Coral de estudantes, que entoou o Hino à Árvore o Salmo da Alegria, e o Hino à Primavera e por um número teatral representando a natureza.

Na praça São José, a existência de uma espécie isolada de *Caesalpinia echinata* (Pau-brasil) foi identificada através de placa oferecida pelo Grupo Brasil Verde.

No momento da arborização do Bairro Edgar Moreira, todos presenciaram o Presidente do Rotary entregar ao Grupo Brasil Verde duzentas vagens contendo sementes de uma árvore rara: Pau-brasil. As sementes foram uma doação do Dr. Carlos Augusto Machado Veiga e serão plantadas no Horto Municipal para preservação e doação das futuras árvores da madeira nobre que foi a causa da nossa existência histórica.

Regina Celi Martins Rossi (professora de História de Direito e Legislação e pós-graduação em Direito Constitucional pela UFJF e membro do Núcleo do Brasil Verde de Bicas)

ROTARY CLUBE DE BICAS

No dia 13 de outubro, uma memorável reunião foi realizada pelo Rotary Club local, quando o advogado e próspero agricultor de Bicas, Dr. Luciano Guarnieri, compareceu ao jantar para dar uma monumental aula de produtividade e introdução de novas técnicas no campo rural, visto que o palestrante demonstrou, com grande maestria, como a nossa sofrida região poderá sair do marasmo em que se encontra, com adoção de novas opções de exploração comercial das atividades rurais. Ele provou que a piscicultura e a plantação de árvores frutíferas constituem uma boa fonte de renda, pois os resultados obtidos compensam plenamente o investimento, sobretudo no sentido de criar alternativas de desenvolvimento para a região, possibilitando não só a industrialização dos produtos colhidos, como ainda de fazer chegar aos mercados consumidores produtos até então importados de longínquas regiões. A palestra

foi entrecortada por várias perguntas e possibilitou que idéias de associativismo fossem defendidas, visto que o imperativo de troca de experiências e divulgação de novos métodos de trabalhos possam contagiar todos os produtores da região, para que busquem também novas opções para tornar a atividade rural compensadora e aumente a renda das fazendas, com isso também aumentando o nível de empregos e fixação do homem ao campo. O Sindicato Rural de Bicas, presente ao jantar na pessoa do seu presidente José Maria Ramos e outros membros da diretoria, defendeu a idéia de patrocinar outras reuniões semelhantes a que foi realizada, para atingir maior número de interessados no assunto. Parabéns, pois ao Rotary pela iniciativa de estimular tais palestras, sobretudo pelo efeito de buscar iniciativas que possam contribuir para o desenvolvimento da região.

HÁ 40 ANOS O MUNICIPIO EM OUTUBRO DE 1.958 PUBLICAVA:

VITORIOSA PELA 4ª VEZ A
ALIANÇA POLÍTICA PSD - PTB.

Eleito Prefeito do município de Bicas

NILSON BAPTISTA VIEIRA e

Vice-Prefeito Dr. RALPH GRUNEWALD.

Mais uma vez saiu vitoriosa das urnas a Aliança Democrática Getúlio Vargas, formada pelos Partidos Social Democrático e Trabalhista Brasileiro, neste município. A campanha eleitoral, precedida de grande entusiasmo pela situação e oposição, terminou, graças ao Supremo Criador, num ambiente de calma e respeito mútuo.

RESULTADO DO PLEITO MUNICIPAL EM BICAS:

PREFEITO MUNICIPAL:

Nilson Baptista-Vieira (PTB - PSD)	1.632 votos
Hélio Monteiro da Silva (UDN)	1.589 votos

VICE PREFEITO :

Dr. Ralph Grunewald (PTB - PSD)	1.539
José Berteli (UDN)	1.353

VEREADORES ELEITOS:

(PTB - PSD) Antonio Rossi, 325; Antônio Miranda Chaves, 302; Aziz Gabriel, 203; José Henrique de Araújo, 131.

(UDN) Ernesto Cúgola, 322; Gilson Lamha, 310; Gentil Correa de Almeida, 239; Sebastião Campos, 229; Maurilo V. Rebouças, 223.

SUPLENTE DE VEREADORES:

(PTB - PSD) Manoel Martins Machado, 127; Carlos Antonio Amorim, 115; Manoel do Couto, 113; Said Felipe, 80; Armando Telson, 72; Ernani Atademo, 42; Adotivo Fernandes, 40; Antonio F. Rodrigues, 34.

(UDN) Roberto Nunes Marra, 96; Alípio F. Alhadas, 68; Wilson de Oliveira, 64; Newton Vale, 59; Waldemar Lopes, 55; Eduardo Gomes Filho, 49; Paulo C. Fonseca, 21.

JUIZES DE PAZ:

(PTB - PSD) Sebastião de Aquino (Eleito) 1.527. SUPLENTE: Levi de Paula Cândido, 743; Francisco Granado Filho, 695; Abib Elias J. Galil, 544.

(UDN) Não eleitos: Odulfo Godinho Cortat, 1.219; Mário de Azevedo Pereira, 905; Jovino Bordoni, 752; Milton Matos Barral, 687.

SENADORES:

Bernardes Filho, 795; Milton Campos, 1.187; Pedro Gomes de Oliveira, 739.

SUPLENTE:

Dilermando Cruz, 611; José Faria Tavares, 652; Leontino Cunha, 312.

FALECEU PIO XII

Ecoou consternadamente em todo o Universo a notícia do falecimento de Sua Santidade o PAPA PIO XII, dia 8 do corrente mês, em sua residência de verão, em Castel Gandolfo, em Roma.

Dada a gravidade do mal que acometeu o Príncipe da Igreja, o doloroso acontecimento chocou profundamente todo o mundo Católico, pois é inegável e todos reconheciam no Santo Padre uma inteligência invulgar posta a bem da humanidade e sempre no propósito de maior compreensão entre os povos, mesmo os que não comungam do credo católico.

À Sua Santidade, foram prestadas merecidas homenagens póstumas, em nossa cidade e bem assim em todo o Brasil.



Prefeitura Municipal de Bicas

Estado de Minas Gerais

PROJETO DE LEI Nº 08/98 LEI Nº 1048/98

“Dispõe sobre a criação de Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério”

O Prefeito do município de Bicas, no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

ART. 1º - Fica criado o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.

ART. 2º - O Conselho será constituído de até 13 membros de reconhecido espírito público, dele participando um representante dos seguintes segmentos:

- I - Secretaria Municipal de Educação.
- II - Professor e Diretor de escolas públicas do ensino fundamental.
- III - Pais de alunos (três).
- IV - Servidores de Escolas Públicas do ensino fundamental.
- V - Conselho Municipal de Educação.

Parágrafo 1º - O Conselho municipal não terá estrutura administrativa própria, cabendo à Secretaria Municipal de Educação prover as condições para o seu funcionamento.

CLUBE RECREATIVO GUARARENSE

AVISO DE EDITAL

O CLUBE RECREATIVO GUARARENSE, através de sua Diretoria, no uso de suas atribuições, após várias tentativas de tentar solucionar os débitos para com o Clube, sem sucesso, e em obediência ao Artigo 41, letras A e B do Estatuto do Clube, comunica aos Sócios Proprietários dos Títulos abaixo relacionados, que terão um prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação deste, para saldar o débito com o Clube, em não satisfazendo a sua obrigação, perderão automaticamente a propriedade do Título e a condição de Sócio com o Clube.

Nº DOS TÍTULOS:

0004, 0006, 0007, 0011, 0014, 0015, 0016, 0017, 0024, 0026, 0027, 0028, 0029, 0038, 0045, 0046, 0047, 0050, 0051, 0052, 0053, 0054, 0055, 0056, 0058, 0059, 0060, 0066, 0067, 0068, 0069, 0071, 0072, 0073, 0075, 0076, 0078, 0081, 0085, 0086, 0089, 0090, 0092, 0094, 0095, 0096, 0097, 0098, 0099, 0100, 0101, 0102, 0109, 0110, 0111, 0112, 0114, 0117, 0122, 0123, 0124, 0129, 0133, 0134, 0135, 0136, 0137, 0139, 0142, 0146, 0147, 0148, 0150, 0151, 0153, 0154, 0155, 0157, 0161, 0162, 0165, 0166, 0167, 0170, 0173, 0175, 0176, 0177, 0178, 0180, 0182, 0184, 0185, 0186, 0188, 0190, 0192, 0193, 0194, 0196, 0199, 0204, 0205, 0206, 0207, 0208, 0210, 0212, 0213, 0214, 0215, 0218, 0221, 0224, 0225, 0228, 0232, 0233, 0235, 0236, 0237, 0239, 0243, 0244, 0245, 0246, 0248, 0250, 0252, 0253, 0254, 0255, 0256, 0257, 0261, 0264, 0267, 0268, 0269, 0270, 0277, 0278, 0279.

GUARARÁ, 21 de outubro de 1998.

A DIRETORIA

Parágrafo 2º - Os membros do Conselho serão indicados por suas respectivas áreas de representação ao Prefeito, que os designará para exercer suas funções.

Parágrafo 3º - O mandato do Conselho será de dois anos, permitida uma recondução.

Parágrafo 4º - As funções dos membros do Conselho não serão remuneradas, ressalvado o recebimento de diárias e passagens.

ART. 3º - Compete ao Conselho:

- I - Acompanhar e controlar a repartição, transferência e aplicação dos recursos do FUNDEF;
- II - Examinar os registros contábeis e demonstrativos gerências, mensais e atualizados relativos aos recursos repassados ou retidos à conta do FUNDEF;
- III - Supervisionar a realização do Censo Escolar Anual;

ART. 4º - As reuniões ordinárias do Conselho serão realizadas mensalmente, podendo haver convocação extraordinária, através de comunicação escrita, por qualquer de seus membros..

ART. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Bicas (MG), 02 de outubro de 1998.
PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS

Jacyr Moreira - Prefeito Municipal

ESCRITÓRIO DO FAZENDEIRO

Contabilidade Rural e Urbana - Informatizadas
contadores

CARLOS ESTEVÃO DIAS DE CASTRO
ÂNGELA MARIA DE SOUZA CASTRO

Especialidade em
Impostos de Propriedade Rural
e Legislação de Empregados

Fone : (032) 271-1713 - Fax : (032) 271-2725

Centro Comercial JOSÉ MARIA VEIGA
Rua Cel. Souza, 72 - Salas 301, 302 e 303 - Bicas (MG)

VENDE-SE

APARTAMENTO EM GUARAPARI (ES)

COM 3 QUARTOS, SALA, COZINHA,
DEP. COMP. e GARAGEM

TRATAR com LUIZ MIGUEL

FONES (032) 271-1222 ou 271-2463

aluga-se apartamento de alto luxo

RUA CORONEL SOUZA

COM 2 QUARTOS GRANDES, 2 SALAS,
BANHEIRO SOCIAL \ C/ SUITE + 1 COM SUITE
COPA, COZINHA, QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADA

TRATAR 271-1802 com SUELI
R\$ 287,00 com condomínio

Dr. José Maurício da Rocha Júnior

CRO - MG 22009

Ortodontia & Ortopedia Facial

Consultório : Rua Cel Souza, 72 sala 207

Centro Comercial José Maria Veiga

Fone : (032) 271-2826 - Bicas - MG



Prefeitura Municipal de Bicas

Estado de Minas Gerais

DECRETO Nº ..007/98

DISPÕE SOBRE A ATRIBUIÇÕES DE CARGOS PÚBLICOS EM COMISSÃO

O Prefeito Municipal de Bicas, no uso de suas atribuições legais e tendo em conta o que lhe faculta a Lei nº 1052/98, Art. 2º,

DECRETA

Artigo 1º - As atribuições dos Cargos em comissão serão as seguintes:

DIRETOR DE ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL:
Requisitos mínimos para provimento: Curso de Magistério. Registro no órgão competente. Experiência de magistério: 2 anos no mínimo.

Atribuições: Atuar na área de ensino fundamental, da 1ª à 4ª série. Executar outras tarefas correlatas, mediante determinação superior.

COORDENADOR DE ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL:
Requisitos mínimos para provimento: Curso de magistério. Registro no órgão competente. Experiência de magistério: 1 ano no mínimo.

Atribuições: Coordenar escolas rurais do ensino fundamental, da 1ª à 4ª série. Executar outras tarefas correlatas, mediante determinação superior.

CHEFE DE SERVIÇO DE LIMPEZA DE ESCOLAS:

Requisitos mínimos: Ser alfabetizado.

Atribuições: Fiscalizar e coordenar os servidores lotados na área escolar na função de servente escolar, zelando pela boa manutenção dos serviços. Cuidar da ordem, limpeza e conservação de todas as escolas, dos sanitários, dos móveis, equipamentos e utensílios. Fazer a reposição do material de trabalho inerente ao setor. Auxiliar nos serviços, quando necessário e executar outras tarefas, mediante determinação superior.

CHEFE DE MANUTENÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE CANTINA ESCOLAR:

Requisitos mínimos para provimento: ser alfabetizado.

Atribuições: Proceder a manutenção e fiscalização das cantinas escolares. Controlar a entrada de produtos alimentícios para suprimento das cantinas. Controlar o fornecimento de produtos alimentícios à cozinha. Evitar o desperdício de alimento. Controlar o vencimento dos produtos perecíveis. Auxiliar no serviço de cozinha, quando necessário. Executar outras tarefas correlatas, mediante determinação superior.

Artigo 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Bicas (MG), 15 de outubro de 1998.
PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS
Jacyr Moreira - Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Bicas

Estado de Minas Gerais

PORTARIA MUNICIPAL: 123/98

“FAZ NOMEAÇÃO DE SERVIDOR PARA FUNÇÃO GRATIFICADA”.

O Prefeito Municipal de Bicas, no uso e gozo de suas atribuições que lhe conferem a Constituição Federal, a Lei Orgânica do Município de Bicas:

Resolve:

Art. 1º - Nomear para a função gratificada de ENCARREGADO DA TESOURARIA o Servidor Municipal Douglas Ranna.

Art. 2º - Revogam-se disposições ao contrário. Faça-se pública a presente Portaria.

Bicas (MG), 15 de outubro de 1998.
PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS
Jacyr Moreira - Prefeito Municipal

PEQUERÍ EM FOCO

Denise Cardoso

■ APLAUSO É PARA QUEM MERECE

- Segundo comentários tecidos por quem realmente entende do assunto, a "Feira de Cultura/98" da E.M. Waldomiro de Magalhães Pinto, não ficou devendo nada àquelas realizadas nas escolas da cidade de maior porte. A variedade de temas expostos e a organização tornou muito difícil a tarefa dos jurados na escolha dos trabalhos vencedores. "Reprodução Humana", dos alunos Marcelo Fávero Amábil, Haiana e Dielly ficou em primeiro lugar, segundo lugar para o trabalho sobre a "AIDS" e em terceiro lugar, empatados, "RB Som" e "Remédios Falsificados".

Parabéns a todos os expositores e também à diretora Marta Helena de Castro Granato e demais professores.

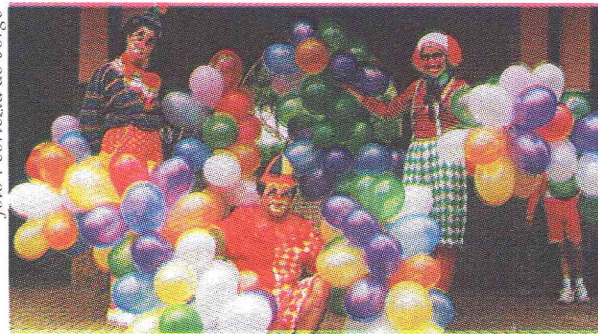
foto: cortesia do Jorge



Aspectos da Feira de Cultura, apresentando o Trabalho Vitorioso

- O sucesso de "Pequeri in ART'S", que foi a exposição dos alunos de artes plásticas do Rio de Janeiro, realizada pelo professor de artes plásticas Sérgio Lima, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura Municipal, foi realmente uma oportunidade oferecida aos pequirienses com o objetivo de despertar e desenvolver o hábito de apreciar o belo.

- A Secretária da Educação, Rozalia Marconato Lima, brindou os professores com uma excursão a alguns pontos turísticos do Rio de Janeiro, no dia consagrado ao mestre, e para comemorar o dia das crianças veio o "Trem da Alegria" que durante todo o passeio pela cidade, ficou ainda mais animado por conta dos professores Sérgio Calegari, Cacilene Vergílio e Maria José Franco.



Maria José (esq.), Sérgio (centro) e Cacilene (dir)

- A todo o vapor está a diretoria do Grêmio Estudantil Professora Vany Vanni Magri Moraes, nos preparativos dos stands, painéis e shows para a 1ª FESTA DA JUVENTUDE PEQUERIENSE.

- Os professores e funcionários da E.M. Antero Dutra, homenagearam com um jantar os 25 anos de grandes serviços prestados pela funcionária DORVINA DANIEL MACHADO (Zita). Esta é o tipo de pessoa que ao se aposentar, fará muita, mas muita falta mesmo!

- Esperando por um patrocinador para lançarem um CD, a dupla funk "Sinistro e Gavião", formada pelos jovens Reinaldo Freitas de Faria e Rodrigo Jorge dos Santos que se apresentaram na Feira de Cultura, com muito

sucesso. O repertório já é grande e uma das composições que fizeram juntos, "Expressando os Sentimentos", provavelmente será o título dado ao CD.

- Impecavelmente correta e nos mínimos detalhes. Assim foi a recepção de casamento de Rita e Reginaldo acontecida no Clube Social. Não podia ser diferente, pois a escolha da fina decoração e do buffet ficou por conta das sempre elegantes Pompéia Pires de Menezes e Arlete Menezes Abreu, respectivamente mãe e tia da noiva.



Rita e Nadim

■ VIDA NOVA

- Na igreja Sant'Ana, em Santana do Deserto, no dia 28 de novembro, acontecerá o casamento de Regina Célia e Ailton. Ela, filha de Francisco Joviano Goulart e Sebastiana (In memorian) e ele, filho de Nelson Barbosa (In memorian) e Celene.

- Sobre a passarela do altar marcharão no dia 05/12, os jovens Júlia e Paulo Marcelo. Ela, filha de Sebastião Alexandre da Fonseca (In memorian) e Teresinha de Jesus Fávero da Fonseca e ele, filho de Paulo Mendes Gonçalves e Maria Celeste Guimarães Mendes.

■ PARTIU

- Faleceu repentinamente no dia 21 de outubro, o grande amigo Josélio (Zélio), irmão do ex-prefeito José Vicente Daniel (Zezé). Deixa saudades.

ORIGEM INDUSTRIAL *Frank Granado*

As estatísticas nem sempre revelam a realidade de um fato ou coisa, razão porque devem ser vistas com profunda análise.

Nossa cidade, já de origem, sempre sobreviveu à base da renda mensal paga aos ferroviários, em virtude de que aqui estava sediada uma das oficinas mecânicas da ex-E.F. Leopoldina.

Além disso, haviam investimentos de micro empresas e indústrias que concorriam para a arrecadação que alimentava um comércio, se não fervilhante, há que considerar proporcional à mão-de-obra de mercado, desde aqueles tempos.

Em meados de 1950, tínhamos a fábrica de sapatos "Almirante" que chegava a exportar. Também tínhamos uma outra especialidade em sapatos femininos, de nome "Mignon", instalada na Rua Floriano Peixoto.

Tivemos também uma fábrica de doces e balas, assim como uma de bolas de natal e enfeites, de grande venda por todo o país.

Como não podia deixar de ser, aqui já teve instalada uma fábrica de vassouras, de grande produção na Rua Mello Vianna.

Uma quer causaria surpresa aos mais jovens, está ao fato de tivemos uma de fabricação de fermento, cujo nome sugestivo era "Sem Rival" e de sapólio, cuja fábrica funcionava na Rua Presidente Getúlio Vargas.

De grande porte, pôder-se-á considerar a de açúcar "Leão", dos "Irmãos David" e de torrefação de café e sabão, tradicionais e esta última instalada na Rua Garcia Passos.

Era comum dizer-se: onde vocês mora? - Na rua do Sabão!

E que não dizer da beneficiadora de malacacheta, denominada INEX, de grande mercado exportador para os EE.UU.?

Importante também foi a industrialização de caulim, cujo depósito e beneficiadora instalada na Rua D. Anna, chegara a ter 500 empregados. Cumpre dizer que funcionou por várias décadas até a sua extinção que se deu há vários anos.

Entretanto, funcionando a todo o vapor, temos a fábrica

Guarnieri, que produz máquinas agrícolas de excelente qualidade e de exportação nacional.

A coisa extraordinária: os irmãos Gilson e Luiz Carlos Alhadadas, como artesãos, fabricavam peças específicas para automóveis, de alto índice técnico, o que nos enche de orgulho, em tendo conhecimento disso.

Como dissemos, tudo isso é o que nos vem de relance, comprovando que havia absorção de mão-de-obra para os jovens daquele tempo, proporcional ao crescimento da cidade.

Aduzimos no princípio que, visto sob o ângulo estatístico, tem-se a impressão que a indústria em nossa região teria passado por períodos de retrocesso, o que, na verdade, não foi. É só aparente.

Esse paradoxo foi próprio das mudanças que advieram com a evolução e progresso da tecnologia.

É bem verdade que, temos que encontrar uma fórmula para servir de opcionalidade, preparar-nos para quando, os últimos anos remanescentes de aposentados da ferrovia, que vivos ainda estão e enquanto sobreviver a pensão das viúvas dessa classe, ainda propiciarem a renda mensal distribuída no município. Sem aquela substancial arrecadação, reduzir-se-á em muito o giro de dinheiro no comércio local.

Nossa terra não depende exclusivamente do dinheiro oriundo da ferrovia, todavia, ainda influi na economia da região. Assim, a implantação de novas indústrias, por pequenas que sejam, é de vital importância.

E dentro desse contexto, urge lembrar que extinguiu-se a Escola Profissionalizante do SENAI, onde lecionei por várias décadas e sei o quanto ela importante fora, não só para Bicas, mas para o país.

A evidência que essa visão de nosso potencial de trabalho é parte do passado e para motivar essa imagem, basta dizer que, até na forma de transporte, pelas nossas avenidas passavam bondes.

Imaginem: uma cidade servida por bondes?

Isso é próprio das grandes cidades! Aqui chegamos a consertar vagões e fabricar vagões de trem, logo temos uma origem industrial.

Alberto Dias Rossi,

perdeu sua Carteira de Identidade
nº 4.062.613 SSP/MG.

Pede-se por favor, a quem encontrar, entregar à
Pça. Raul Soares, 37, loja 02
na Pequerrucha Modas, em Bicas.

Eu faço versos

*Eu faço versos como a abelha faz o mel,
faço-os como a lua ilumina os caminhos,
faço-os como as estrelas brilhando no céu
transformam as nuvens em flocos de arminho.*

*Faço versos como as flores nas ramadas
exalam seu aroma, a brisa perfumando,
embalando as folhas nas frescas madrugada
como, devagar, as fosse acordando.*

*Faço versos como a ovelha produz a lã
pra esquentar o corpo e afagar o coração,
pra que a vida não se torne gélida e vã.*

*Resume-se o meu destino em fazer versos,
que me facultam, do amor, constante doação,
conservando-me o ser, no infinito imerso*

Anice Barreto Tassi.

ESPECIAL PARA "O MUNICIPIO"

A saudade é mal estar,
Fazendo a gente sofrer;
É vontade de lembrar,
Ao mesmo tempo esquecer.

Olivan Abraham

A ECONOMIA DE MARIPÁ DE MINAS

José Luiz Machado Rodrigues

A economia do município de Maripá de Minas depende, principalmente, da atividade rural. Das fazendas é que vem a sustentação econômica da cidade. E se essa dependência é grande, hoje, no passado foi ainda muito maior.

Em 1895, por exemplo, só o café representava 32% do total que se produzia no município do Guarará, do qual fazia parte o distrito de Maripá. E da roça, como se dizia, vinham ainda o açúcar, a aguardente e os cereais "In Natura" e os processados nos moinhos e monjolos.

Com o passar do tempo este quadro sofreu significativas alterações. O êxodo rural se instalou por aqui e a sede do distrito começou a assumir a liderança populacional. Em razão disto, surgiram novas casas de comércio e algumas indústrias de pequeno porte tentaram assentar as bases de uma economia urbana na cidade. Algo bastante incipiente, mas representativo para o distrito.

Assim, registros dão conta de que em janeiro de 1905, Maripá já contava com algumas indústrias e um bom número de profissionais que faziam parte da relação de contribuintes de impostos municipais. Duas eram as fábricas. Uma delas de fogos de artifícios, que teria existido por algumas décadas e a outra, de atividade não especificada. Ambas, pertencentes a João Joaquim Gonçalves.

Nessa época, os "negócios" eram realizados nas oito casas de comércio e em um boteco. Dois ranchos para tropas, um de Francisco P. Retto Júnior e o outro de Silvério José Machado, se encarregavam de acomodar os tropeiros. José Tempone era o sapateiro que atendia a todos com a cortesia de bom descendente de europeus. As oficinas de ferreiro, que cuidavam principalmente das ferraduras, foices e enxadas, pertenciam a Antônio F. Marques, Avelino Ferreira da Fonseca, Braz e Padula, Salomão José de Souza, Silvério José Machado e Virgílio Elycio Martins.

Como se vê, nenhuma grande indústria. Apenas o sinal de que a sede do então distrito começava a desenvolver uma economia própria.

Mas, nas fazendas permaneciam os 27 engenhos de cana existentes no município de Guarará, dentre os quais se destacavam os pertencentes aos senhores Antônio Ferreira Martins, Annibal

Ferreira Marques e Gervásio Evaristo Monteiro de Rezende, os únicos dotados de alambique a vapor. A madeira era serrada em um único engenho de serra montado na fazenda de Antônio Ferreira Martins e o produto que mais enriqueceu os lavradores da região, o café, era beneficiado pelas sete máquinas existentes, quase todas instaladas nas fazendas.

A partir de 1928, as chamadas "machinas" de beneficiar café e arroz despontam como grandes movimentadoras da economia maripaense. Algumas delas ainda funcionando em fazendas, outras na sede do município. Novas indústrias começam a surgir na região mas, fato curioso, por razões desconhecidas, segundo o que se apurou, nenhuma optou por Maripá. Somente bem mais tarde, por volta de 1960, é que surgiu a fábrica de queijo parmesão, sempre lembrada como uma indústria importante para a economia do município mas que, com certeza não foi a primeira.

Até por que, antes dela, embora poucos se recordem, funcionaram a fábrica de fogos, as ferrarias, que produziam ferramentas e outros objetos para as fazendas e, os alambiques e engenhos que destilavam a preciosa cachaça e produziam o açúcar.

E aí, pela importância que tiveram, não se pode deixar de falar um pouco sobre os alambiques, por exemplo, do Simão Miguel da Silva, que produzia a aguardente "Pedra Branca" e do Giacomino Trezza, que destilava a "Sabrosa" e a "Clandestina". Do alambique da fazenda do Bertoldo Garcia Machado, de onde escoava a aguardente "Arruda" o da fazenda do Mário Ferreira da Fonseca, que produzia a aguardente "Serrana", vizinha da "PVC", cachaça destilada pelo Quintino e Nelson Souza Mattos.

Não se pode deixar de falar também da indústria moveleira que sempre se fez presente, talvez pela facilidade de encontrar boa madeira o por que a cidade sempre contou com excelentes profissionais do ramo. Algumas delas, projetaram bastante o nome da cidade e carregaram para cá boa soma de recursos. Dentre estas, cite-se a DSS Móveis Ltda, Marcenaria São José, Marcenaria São Geraldo e o Job Dias de Oliveira que, nas décadas de 1960/70, produziam suas camas e bi-camas marquesas. A oficina

do Gumercindo Rocha, que fabricava mesas de centro, com tampo de mármore, de cuja patente talvez ele ainda seja o detentor. E não se pode esquecer do engenho de serra da Rua Comendador Domiciano, pertencente aos irmãos Manuel e José Rocha que, na década de 40, produzia móveis e vassouras de piaçava.

No ramo de confecção de roupas tem-se que o primeiro alfaiate de Maripá foi Antônio Augusto Mendes, um português que teria vindo de Rochedo de Minas e aqui se estabeleceu por volta de 1916. Depois dele é que teriam surgido, na profissão, os Nascentes, que se notabilizaram também pela efetiva participação de vários deles na história da música da cidade. Mais tarde é que outros profissionais da área se instalaram na cidade e chegaram as confecções, as fábricas de jeans com etiquetas próprias e as pequenas empresas que trabalham em regime de "facção".

Recentemente funcionou em Maripá de Minas, uma indústria de lapidação, que empregou muitos conterrâneos e, nessa mesma época, nos anos 80, instalou-se por aqui uma fábrica de tênis. Ambas, por motivos diversos, operaram por curto período.

Na parte financeira, a primeira experiência que se teve foi na década de 50, com o Banco Financeiro da Produção. Num passado próximo, surgiu um posto do Banco do Brasil, subordinado à agência de Bicas e, posteriormente, uma agência do Bamerindus, inaugurada em 03.01.81

Mas mesmo com todo esse crescimento e com toda essa diversificação, é inegável que, ainda hoje, a economia municipal tem um de seus pilares mais importantes assentados nas propriedades rurais, nos "retiros", de onde o leite, principal produto, sempre saiu para ser exportado. Inicialmente, através do posto de recepção controlado pela Cooperativa de Bicas, depois diretamente para a CCPL e, nos últimos anos, através do Laticínio Maripaense, vinculado à Cooperativa Agropecuária de Argirita. O outro pilar desta economia, que não se sabe se percentualmente maior ou menor, por certo, é o que se apoia nas 30 casas de comércio, no posto de gasolina, nas cinco confecções, em um alambique, numa fábrica de massa e nas pequenas indústrias de móveis hoje existentes na cidade.

CANA: O AÇÚCAR VALIOSO DA PECUÁRIA LEITEIRA.

A abertura da economia Brasileira e a importação de vários produtos, inclusive gêneros alimentícios, tem forçado os produtores rurais, principalmente os de leite, a adotarem medidas inovadoras para fazer frente à concorrência que o setor vem sofrendo. Além de acréscimos no volume produzido e na produtividade, a capacidade empreendedora dos produtores tem buscado também a redução de custos. Para o êxito das duas primeiras iniciativas é necessário que se faça melhoramentos em vários setores da cadeia produtiva: desde a genética do rebanho, passando por instalações, alimentação, manejo, sanidade do rebanho até no gerenciamento da atividade e na comercialização do produto final. Na maioria das situações, para melhorar qualquer das fases acima é preciso disponibilizar recursos financeiros, o que para a atual situação da classe, só poderia ocorrer a médio e longo prazo face a baixa capacidade de investimento, principalmente dos pequenos produtores.

Mas ainda é possível trabalhar a última iniciativa, ou seja, reduzir custos. Neste aspecto e enfocando à alimentação animal, a CANA-DE-AÇÚCAR usada como forrageira e associada a uréia na "seca", permite a melhoria do nível protéico e energético da dieta, consequentemente mantendo o peso e o leite dos animais neste período que caracteriza-se pela escassez de pasto. A associação desses dois alimentos é de custo baixo quando comparado aos farelos e rações.

A CANA-DE-AÇÚCAR é um valioso recurso para a alimentação dos bovinos e sua importância deve-se à facilidade de cultivo e uso, à disponibilidade no período seco do ano e à boa aceitação pelos animais. Por tratar-se de cultura permanente e com alto potencial de produção é importante observar as recomendações técnicas para maior intensificação do uso da terra, quais sejam: quanto à localização do canavial, preparo do solo, calagem e adubação, escolha das variedades, cuidados com o plantio e tratamentos culturais posteriores, assim como a colheita. Para ser ter uma base de qual a área a plantar agora com o início das chuvas, o produtor deve levar em conta o tamanho do rebanho, o período de suplementação, a quantidade consumida por animal/dia e a produção esperada do canavial. Como regra geral, canaviais bem conduzidos um hectare é suficiente para tratar 25 vacas durante cinco meses.

A fim de oferecer mudas de cana-de-açúcar de variedade melhoradas, mais produtivas e de períodos diferentes de maturação (precoce, normal, tardia) a EMATER de Maripá de Minas e a EMBRAPA (Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite) sediada em Coronel Pacheco, formalizaram uma parceria para que em um campo de observação e demonstração implantado no município fossem observados o comportamento produtivo de cinco variedades de cana-de-açúcar as quais após o primeiro ano servirão de material para os produtores melhorarem seus canaviais. Esta parceria conta ainda com a ajuda da Prefeitura Municipal de Maripá de Minas que proporcionou a compra de mudas, o adubo e preparou o solo do viveiro.

Flávio de Oliveira

Eng. Agrônomo
EMATER - MARIPÁ DE MINAS.

REUNIÃO ANUAL DOS PROFESSORES APOSENTADOS

Pelo 8º ano consecutivo, os professores aposentados de Bicas e Guarará se reuniram numa belíssima confraternização no Salão de Festas da Pituca, desta cidade, para uma jantar, onde com muita animação e alegria, comemoraram o "Dia do Professor". Houve troca de presentes, bolo de aniversário e um bate papo agradável, onde reminiscências foram lembradas com muita amizade, tudo dentro de um espírito fraterno, onde a classe, mais vez provou que

as tarefas de educar perduram num aprimoramento de sociabilidade invejável. As reuniões em anos futuros vão perdurar, visto que a comissão encarregada da promoção, foi eleita com aplausos gerais, ficando integrada pelas professoras Marluce Novais, Maria das Graças Vieira, Penha e Lia Márcia. Bonita festa, sobretudo de associativismo recomendável, visto que a confraternização das lides escolares permanece inabalável em amizades duradouras.

"Considerai o homem como uma mina rica em jóias de inestimável valor. A educação, tão somente, pode fazê-la revelar seus tesouros e habilitar a humanidade a tirar dela algum benefício."

Bahá'u'lláh

Uma homenagem BAHÁ'Í aos Professores

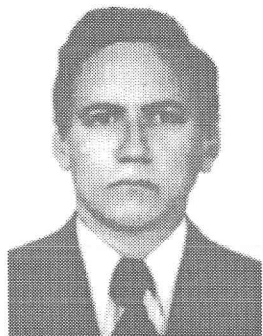
FALECIMENTOS

† **ADELINA SILVESTRE TEIXEIRA** - Faleceu em Bicas, dia 22 de outubro, aos 61 anos. Deixa viúvo o sr. José Genuíno Teixeira, funcionário da Prefeitura aposentado e os filhos Maria, Marlene, Roselane e Sebastião Silvestre Teixeira.

† **PAULO BIANCO DE SOUZA** - Faleceu em Belo Horizonte dia 14 de outubro, aos 69 anos, nosso prezado amigo e conterrâneo PAULO BIANCO DE SOUZA. Membro de tradicionais famílias de nossa cidade, era filho de Souza e Terezinha Bianco de Souza. Estudou no Instituto Grambery, em Juiz de Fora e na Academia Militar de Agulhas Negras, em Rezende-RJ. Trabalhou na COBEC em exportação e importação. Foi Diretor Financeiro da cervejaria Ouro Branco e da Indústria Mineira de Moagem. Ultimamente era responsável pelo setor de segurança patrimonial da MBR. Deixa viúva Daisy Bignotto de Souza, os filhos Therezinha, Newton e Ana Paula, genro, nora, neto e os irmãos Newton Bianco de Souza, residente em Juiz de Fora e Marília Bianco Cândido e Maria Amélia Bianco Micheli, residentes em Bicas.

Seu sepultamento ocorreu no dia seguinte, no cemitério Bosque da Esperança, em Venda Nova.

† **WELLINGTON AYRES DE MEDEIROS** Faleceu em Juiz de Fora dia 8 de outubro, aos 59 anos. Era natural de Orós-Ce,



Instituto Nacional de Surdos, onde tra-

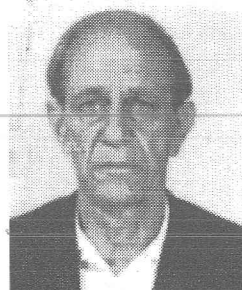
transferindo-se com sua família para Fortaleza onde iniciou os estudos e chegou a lecionar. Foi para o Rio de Janeiro ainda jovem este especializou no

balhou por muitos anos. Formou-se em Serviço Social na Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro. mudou-se para Pequeri, a convite do então prefeito Júlio Vanni e lecionou no Ginásio Waldomiro de Magalhães Pinto. Transferindo-se para Bicas, fundou a Escola Especializada de Surdos além de lecionar no Ginásio Francisco Peres e no Colégio Estadual Deputado Oliveira Souza. Formou-se em Ciências Biológicas pela UFJF e em Direito na Faculdade Viana Júnior. Transferiu-se do Instituto Nacional de Surdos-RJ., para a Universidade Federal de Juiz de Fora, onde exercia a função de Técnico em Assuntos Educacionais na Faculdade de Educação e depois CTU, onde veio a se aposentar. Residia em Bicas há 32 anos e se tornou conhecido e estimado por todos. Deixa viúva a sra. Maria Luiza Lopes Medeiros e os filhos Rossicler, Rosemary, Rosilene, Wellington, Waksman, Rosely e Rosângela e o netinho Marlon de 2 anos.

† **D. CINIRA MONTEIRO DE BARROS DO AMARAL** - Faleceu no Rio de Janeiro dia 4 de outubro. D. Cinira era viúva do saudoso General Itiberê Gouvea do Amaral, membro da tradicional e conhecida família Gouvea do Amaral, que prestou relevantes serviços a nossa comunidade. Deixou as filhas casadas Mariza, Dulce, Dulma e Maria Augusta, além de netos e bisnetos.

† **FRANCISCO DE SOUZA SANTOS** -

Faleceu dia 4 de outubro aos 88 anos. Natural de Urucânia- Mar de Espanha, era proprietário rural em Maripá de Minas, onde constituiu uma laboriosa família, composta de nove filhos:



ELCY, casada com Jair Gavioli; ÉLCIO, casado com Elza Maria Pires de Souza; ELZA casada com Sebastião Ferreira de Souza (Filinho); HÉLIA, casada com Dr. Clovis Gonçalves Pires; HÉLIO, casado com Dulcineia Marques Correa de Souza; EULA, casada com José Carlos Correa; HELENO, casado com Luzia Oliveira Santos; MARIA DAS GRAÇAS, casada com Vicente de Paula Oliveira; JOSÉ, casado com Gilda Oliveira Santos.

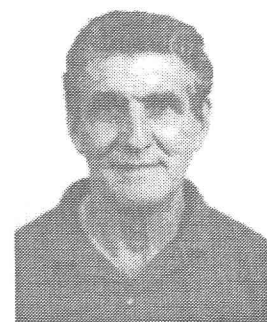
Seu sepultamento em Bicas, onde residia há vários anos e desfrutava de larga estima, contou com grande presença de parentes e amigos.

† **JOSÉ BARBOSA NETO** - Faleceu em Ponte Nova onde residia, dia 5 de setembro, aos 89 anos. Barbosa, como era aqui conhecido, nasceu em Maria da Fé, sul de Minas. Ainda jovem começou a trabalhar na Companhia Telefônica Brasileira, ali permanecendo até se aposentar, tendo trabalhado em Bicas por muitos anos. Amava o futebol e como bom jogador ingressou no Esporte Clube Biquense, logo após a fundação do clube. Foi dos primeiros atletas do Esporte, juntamente com Chico Retto, Romualdo, Manganga, Mocir de Oliveira, Aristides Borges, Alcebíades, Clemente Barroso, João Varranda e outros. Segundo pesquisas, esses foram os primeiros atletas do clube. Barbosa tinha vínculo com a família biquense, pois era viúvo da saudosa Edel Jorge, irmã dos nossos amigos e conterrâneos Salim Jorge, José Maria Felipe, Ana Jorge de Oliveira (Nuna) e Maria José Felipe. Deixou 5 filhos: José, Aparecida, Vanda, Gracinha e Antônio Carlos.

† **LUIZ CERQUEIRA CAMPOS (CARRAPETA)** -

Faleceu repentinamente em nossa cidade dia 7 de outubro, aos 69 anos. Natural de São João Nepomuceno, onde nasceu em 10 de outubro de 1.929, era filho de Joanna Spiga Campos e de Joaquim Cerqueira Campos. Aos 16 anos ajudava o pai em serviços extras na es-

tação da Estrada de Ferro Leopoldina, em São João. Foi admitido oficialmente na Estrada em 14.02.48 e aposentou-se recentemente, no dia 22.07.97, trabalhando como efetivo cerca de 50 anos, na Leopoldina e na Rede.



Em 1.950, nos áureos tempos do futebol biquense, o Leopoldina, disputando o campeonato da região, para fortalecer a sua equipe, conseguiu transferi-lo para a estação Ferroviária de Bicas. Atuou pelo clube algumas partidas em 1.950 e todo o período de 1.951, quando foi campeão. Em 1.952 foi para o Esporte Clube Biquense, onde sagrou-se campeão em 1.953, 1.955 e 1.957. Era excelente atacante, causando constante preocupação à defesa adversária.

Encerrando sua carreira como jogador, permaneceu no Esporte Clube Biquense, prestando relevantes serviços como Conselheiro e Tesoureiro. Pelo seu elevado senso de responsabilidade e zelo, foi conduzido à Presidência Geral do Clube, sendo inclusive reeleito pelo mérito de sua extraordinária gestão, elevando substancialmente o grande patrimônio do Clube, sem nenhuma ajuda de verba pública, tudo fruto de sua sadia e honesta administração, coadjuvada por alguns companheiros.

Deixou viúva a sra. Alice Rossi Campos e cinco filhos: Maria das Graças Campos Rezende, Maria de Lourdes Campos, Sérgio Luiz Campos, Cláudio Campos e Anderson Campos, além da neta Carolina Campos Rezende.

A Câmara Municipal de Bicas, aprovou por unanimidade uma Moção de Pesar apresentada pelo vereador José Cúgola.

Seu sepultamento ocorreu no cemitério municipal de Bicas, na presença de parentes, amigos, desportistas e políticos que foram levar o seu último adeus.

O MUNICIPIO

Fundado em 29/04/1923

Registrado no cartório 2º Ofício de Notas de Bicas - MG. Protocolado no livro Nº 1-A, às Fls. 29 sob o Nº 1.169 e registrado no livro Nº B às Fls. 001v sob o Nº 002 em 27/05/96.

Fundador:

José Maria de O. Souza

Diretor (In Memoriam):

José Maria Veiga

Diretor Proprietário:

José Maria Machado Veiga

Jornalista Responsável:

César Romero G. Correa

Reg. Prof. 039/1/21.

Propriedade de:

Veiga & Machado Ltda.

CGC MF: 01.300.369/0001-82

Endereço:

Rua D. Ana, 155 - Térreo - Tel. 271.1260

Bicas - MG

Representante para todo o Brasil:

República Ltda.

Impressão:

Gráfica Rio Branco Ltda.

Rua Bernardo Mascarenhas Nº 1067

Juiz de Fora - MG

Tiragem:

2.000 exemplares

Telefax: (032) 212-7875

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR ARTIGOS ASSINADOS

As notas de falecimento contaram com a colaboração do Prof. José Cúgola

Ótica de Confiança
Óculos com precisão absoluta.
Nacionais e importados.

16 anos de tradição

Rua Halfeld, 771 - Juiz de Fora -MG

ÓTICA
GLOBO

SUPERMERCADOS CALIL

BICAS
SÃO JOÃO NEPOMUCENO e
MAR DE ESPANHA
"CALIL", onde quem ganha é você

Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais Sociais

CASAMENTOS

LEILA E LEONARDO – Realizou-se dia 26 de setembro, na Igreja Matriz São José de Bicas, o enlace matrimonial de LEILA, filha de Maria José Ribeiro e Joel dos Santos, residentes em nossa cidade e LEONARDO, filho de Eva Isabel Gonçalves e José Agostinho Gonçalves da Silva, residentes em Guarará.

Após a cerimônia religiosa, os convidados foram recepcionados na residência da noiva.

MARTA E GIOVANNI – Casaram-se dia 26 de setembro, na Igreja Matriz São José de Bicas. Convidando por parte da noiva Juraci Bispo Alves, Maria José Ribeiro de Castro, Mário Ribeiro de Castro (in memorian) e Rosalina Albino de Castro, residentes em Santa Helena e por parte do noivo Maria M. Correia Rezende e Geraldo Pinto de Rezende, residentes em Bicas.

Os convidados foram recepcionados no salão São Vicente de Paulo.

GLAUCE E ANDRÉ FELIPE – Uniram-se pelos sagrados laços do matrimônio dia 1º de outubro, na 4ª Igreja Presbiteriana, em Juiz de Fora. A noiva é filha de Irani e Bernades de Oliveira Carmo, residentes em Bicas e o noivo de Joair Machado Barbosa e Arcy de Pinho e Pinto (in memorian), residentes em Juiz de Fora.

ANIVERSÁRIOS

08/10 – HÉLIO ROBERTO RODRIGUES, residente em nossa cidade.

26/10 – SILVANA DE FÁTIMA DA SILVA e dia **28/10 NAYARA SILVA MARQUES**, respectivamente, esposa e filha do nosso amigo Marcelo Marques.

21/10 – PAULO M. ALHADAS, filho de Edneia e Jadir F. Alhadadas.

30/10 – DÉBORA DUARTE ALHADADAS, esposa de Luiz Carlos F. Alhadadas.

- 79 ANOS -

D. AMÉRICA DE OLIVEIRA MATOS viúva de Júlio Vieira de Matos (Júlio Tum), comemorou dia 12 de outubro seus 79 anos, ocasião em que recebeu os cumprimentos e o carinho de seus filhos Paulo, Joaquim, Marquinho, João, Maria das Dores, Rita de Cássia, Maria Rosa e Maria de Fátima.

As notas sociais contaram com a colaboração da Sra. Helenita Faria e do Cosme (Cabeleireiro).

MESTRADO

Concluiu seu mestrado na Universidade Federal de Brasília, LUCIANA DOS REIS MENDES AMORIM.

Nossa conterrânea defendeu brilhantemente a tese sobre menor abandonado e suas condições na atual sociedade. Parabéns, que você continue a ser um orgulho para seus pais, seus familiares e para a nossa cidade.

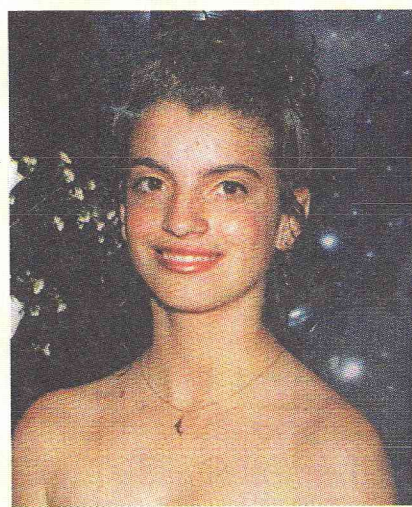
15 ANOS

ARIANE BARBOSA FLORENTINO –

Completo 15 Anos dia 17 de Outubro a bonita ARIANE, filha do casal Silvana Barbosa Souza e José Ricardo Florentino Souza.

A data foi comemorada com uma missa em Ação de Graças, seguida de um delicioso jantar organizado por Beatriz, no Salão de Festas PITUKA.

ARIANE é neta do estimado casal Gilda – Silvio Neto Barbosa.



VICENTE GOUVEIA

Artista Plástico e nosso conterrâneo, participou até o dia 17 de Outubro do II Salão Oficial do Jardim Botânico no Rio de Janeiro. O evento reuniu artistas de várias tendências, marcando presença no calendário artístico do Rio de Janeiro.



Trabalho de Vicente Gouveia.

Vicente foi agraciado com Menção Honrosa pela escultura em pedra sabão que liga o Reinado à Fundação do Jardim Botânico.

FESTA APLAUSOS KOSMOS CABELEREIROS

Realizou-se dia 19 de Setembro último, nos salões do Leopoldina A. C., a festa APLAUSOS, que já faz parte do calendário social de nossa cidade.



Festa Aplausos - Foto Adelson

Francisco José (Dedé) Mota Oliveira, Cosme, Flávia e Tiana

Festa Aplausos - Foto Adelson



José Augusto Croce e Ana Paula, José Maria Croce e Elizabeth, Cosme e Tiana

A ornamentação ficou a cargo da Florália Dois Amores (Helenita Faria) e a fina recepção foi do Martha's Buffet.

O organizador da festa Aplausos, Cosme Roberto Fernandes, recebeu da Câmara Municipal de Além Paraíba uma proposição parabenizando-o, apresentada pelo vereador Milton Júlio Carvalho e unanimemente aprovada pelos seus pares.



Festa Aplausos - Foto Adelson

Marco Antônio Marques de Oliveira e Wânia, com Cosme

CENTRAL DE INFORMÁTICA "AUTA MACHADO DE SOUZA"

Através de convênio entre a Prefeitura Municipal de Maripá de Minas e o governo do Estado de Minas Gerais, foi inaugurada dia 26 de Setembro último, na Escola Estadual Antônio Ferreira Martins, a Central de Informática "AUTA MACHADO DE SOUZA".



D. Auta Machado de Souza na Inauguração da Central de Informática

A central de Informática é composta de 18 computadores, 1 telão 54 polegadas e acesso à Internet.

Um grande número de pessoas prestigiou a inauguração, tendo usado da palavra Maria Angelina Azevedo Martins, Hélia Rezende Garcia, Walter Machado de Souza, Leonardo Ferreira Rocha, a homenageada D. Auta Machado de Souza ex-professora e ex-inspetora escolar em Maripá e o Prefeito Walter Trezza.

JANTAR

Em recente acontecimento social, o casal INEZ – RENÊ COZAC, recebeu com sua habitual elegância e simpatia, um grupo de amigos para um finíssimo jantar em sua residência, em Pequeri.

Entre as presenças Waldemar Romano, que ciceroniava o ex-presidente internacional do Rotary Club Dr. Paulo Viriato, Denise Cardoso, Dorival Caymmi, Júlio Vanni, José Gothardo Granato, Sérgio Frade, Ronaldo Granato e Carlos Augusto Veiga.



Ronaldo Granato, Dorival Caymi, Oneida Werneck, Carlos Augusto M. Veiga e Maria Luiza

